

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte Notícia da Indé Class.: 178

Data 13 de abril de 1982 Pg.: \_\_\_\_\_

## Líderes indígenas do NE debaterão seus problemas

BRASILIA (FT) — O delegado regional da Funai em Recife, Leonardo Reis, promove, a partir do dia 21, uma reunião entre as lideranças indígenas do Nordeste, para discussão de seus problemas. O encontro ocorrerá em Palmeira dos Índios (AL), e dele participarão os líderes Truká, da Ilha de Assunção (PE), Kokó, da Ilha de São Pedro (SE), Pankararé, de Nova Glória (BA), Potiguar, da Baía da Tração (PB), Wassu, de Alagoas, e Fulni-ó e Pankararu, de Pernambuco. Esse é o primeiro encontro de líderes indígenas do Nordeste promovido pela Funai.

Os principais problemas enfrentados pelos índios do Nordeste são o reconhecimento da identidade indígena e a questão da terra. Miscigenados há quatro séculos, alguns grupos indígenas do Nordeste, como os Wassu e Truka, ainda não foram reconhecidos pela Funai como índios, embora conservem alguns costumes. Esse reconhecimento, segundo o líder dos Wassu, Ibis, é importante para a reivindicação da terra.

Quanto ao problema da terra, os Fulni-ó perderam praticamente todo seu território para o Estado de Pernambuco, pois hoje a cidade de Aguas Belas, com mais de três mil habitantes, ocupou completamente a área dos Fulni-ó. Além deles, há ainda os índios Kokó, cujas

terras na Ilha de São Pedro ainda não foram regularizadas e os Truká, que vivem na Ilha de Assunção (PE). Nessa área, as empresas pernambucanas estão instalando projetos agrícolas e a Funai solicitou o direito de ocupação de 350 hectares para os índios, enquanto o Tribunal Federal de Recursos decide sobre os seis mil hectares que estão sendo reivindicados pelos índios.

### NAMBIQUARAS EM DEBATE

A Comissão Pró-Índio e o Centro de Trabalho Indigenista promoverão, hoje e amanhã, no auditório do Museu de Arte de São Paulo — Masp, a Semana do Índio, que abordará o tema "Nambiquara — um extermínio silencioso". As sessões terão início às 20 horas com a exibição de um audio-visual sobre o asfaltamento da BR-368, que liga Cuiabá a Porto Velho, e que passa dentro das terras dos nambiquaras. Em seguida, haverá um debate que contará com a participação dos antropólogos Eunice Duhan, Lux Vidal e Boppy Mingin; os advogados Maria Helena Pimentel e Carlos Marés, este último de Curitiba, além do índio Alvaro, da tribo dos Tucanos do rio Negro, membro da diretoria da União das Nações Indígenas. Os trabalhos, com entrada franqueada ao público, serão supervisionados pelo indigenista Vicent Carelli, da Comissão Pró-Índio.